



104 SINDIMETAL-RIO ANOS

GESTÃO 2019-2023

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 104 - EDIÇÃO 196 - AGOSTO DE 2021

CAMPANHA SALARIAL 2021

**REAJUSTE SALARIAL JÁ!
OS METALÚRGICOS MERECEM!**

Cada gota de suor do rosto deve ser valorizada!

SINDIMETAL-RIO

SINDICALIZE-SE!
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Assembleia aprova pauta de reivindicações com aumento real Os metalúrgicos merecem aumento salarial já!

A campanha salarial deste ano será ainda em meio a uma grande crise econômica e sanitária. A pandemia continua registrando um número alto de mortes diárias. No total, já são mais de 550 mil pessoas que perderam a vida por conta da Covid-19. O país é o responsável por 1/3 das mortes em todo o mundo. A vacinação em massa segue em um ritmo aquém do necessário, por causa da incompetência do governo federal.

Ao mesmo tempo, faltam ações dos governos para preservar empregos e gerar novos postos de trabalho. Segundo o IBGE, o Brasil bateu o recorde de desempregados, chegando ao número de 14,8 milhões. Em um ano, 1,956 milhão de pessoas entraram nas estatísticas do desemprego.

Cenário difícil, mas disposição de muita luta

É neste momento difícil para o país e os trabalhadores em geral, que o Sindicato inicia a campanha salarial deste ano e convoca a categoria para a mobilização para pressionar os patrões pelo merecido reajuste salarial.

É preciso valorizar o trabalhador. Por isso, foi aprovado a proposta de reajuste salarial com o INPC do ano mais 1% de aumento real. Quem dá seu suor todos os dias precisa ter reconhecimento. Não será fácil, mas com a força e a garra dos metalúrgicos vamos conseguir um acordo coletivo importante para todos.



Mais direitos, melhores salários e saúde para todos

Quem frequenta mercados ou feiras sabe bem que o custo de vida tem aumentado mês a mês. Basta ver os preços. Tudo subiu: arroz, feijão, óleo, pão e leite. Isso para ficar apenas nos itens básicos de qualquer família. A luz está muito mais cara também, assim como o gás de cozinha.

Ao mesmo tempo em que a inflação corrói os salários, a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) demonstrou que a renda média tem diminuído. Os mais pobres sentiram ainda mais os impactos da pandemia sobre o mercado de trabalho. De acordo com a pesquisa, a média da renda individual do trabalho caiu 10,89% no primeiro trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período do ano passado. Entre os mais pobres, esse percentual chegou a 20,81%. É uma queda quase duas vezes maior do que a da média.

A pandemia também provocou um forte impacto na renda média dos trabalhadores e, pela primeira vez, ficou abaixo de R\$ 1 mil em dez anos. É o que mostrou a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A renda média caiu 11,3% em menos de um ano, passando de R\$ 1.122 para R\$ 995, na comparação do primeiro trimestre deste ano com igual período em 2020.

Nosso Sindicato estará na porta das empresas para dialogar com os trabalhadores e mobilizar toda a categoria metalúrgica. É na luta que a gente fica mais forte para negociar diretamente com os patrões. Como vocês já perceberam, o cenário político é bem difícil, mas quando não foi? Vamos juntos batalhar por nossos direitos e melhores salários. É na luta que a gente se encontra!



Jesus Cardoso
Presidente do Sindimetal-Rio

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 5 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99
- SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219,
SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125 TEL - 3781-5429

Cesta básica mais cara

Entre abril e maio de 2021, o custo médio da cesta básica de alimentos aumentou, de acordo com a pesquisa nacional realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O estado do Rio de Janeiro tem a quarta cesta básica mais cara do país (R\$ 622,76). A mais cara foi registrada em Porto Alegre (R\$ 636,96), seguida por São Paulo (R\$ 636,40) e Florianópolis (R\$ 636,37).

Com base na cesta mais cara que, em maio de 2021, o DIEESE estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.351,11, valor que corresponde a 4,86 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00. O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.



Sindicato na luta contra a privatização da Nuclep

O Sindicato continua na luta contra a privatização da Nuclep. No mês de agosto, a diretoria estará em Brasília para dialogar com os parlamentares, incluindo os deputados da Comissão de Minas e Energia da Câmara, para mostrar os malefícios da venda da empresa.

O Sindicato também está negociando com a Nuclep as mudanças no plano de saúde, com a redução da dívida, já que muitos não têm condições de pagar. O Sindicato está na luta para barrar esse projeto e orienta que os trabalhadores não façam a adesão ao novo plano de saúde.



PELAS FÁBRICAS

Metalúrgicos da **Niagara** repudiam demissões com acordos parcelados

Os metalúrgicos da Niagara repudiaram em votação, quaisquer futuras demissões com acordos parcelados em até 12 vezes, extrajudiciais ou homologação sem a participação do Sindicato.

Infelizmente as direções da Niagara do Rio e de São Paulo tomaram uma decisão muito estranha em relação à demissão de um jovem trabalhador. A empresa tentou de todas as maneiras levar este jovem a parcelar suas verbas rescisórias em 12 vezes! Um acordo que fere os interesses do companheiro, a nossa convenção coletiva e até mesmo a Justiça do Trabalho.

O Sindicato entrou em contato com ambas as direções (Rio e SP) para obter explicações desta tamanha arbitrariedade contra o trabalhador e desta proposta indecente e imoral.

O Sindicato orienta os trabalhadores da Niagara a não assinarem nenhum documento relativo às demissões futuras, pois será algo passível de fraude e questionável, pois não tem respaldo da justiça do trabalho.



Pauta na **Usimeca**

O Sindicato está aguardando uma resposta da empresa sobre a pauta de negociação entregue, que trata da PLR e cartão de alimentação.



PLR na **Nexans**

A direção do Sindimetal-Rio esteve na porta da Nexans para debater com os trabalhadores a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os funcionários estão mobilizados para garantir mais este benefício



Conquista na **EBSE**

É na luta que a gente conquista mais! Valeu a mobilização dos trabalhadores. O Sindimetal-Rio conseguiu garantir o cartão alimentação de R\$ 150, negociar melhorias do reajuste em outubro e o pagamento das horas extras atrasadas. Juntos conquistamos mais!!!



Cartão alimentação na **Fabrimar**

Os trabalhadores da Fabrimar continuam aguardando melhorias no cartão alimentação da empresa. Os funcionários também reclamam da continuidade do assédio e esperam providência da direção da Fabrimar.



Recuperação judicial na **Moldenox**

Os trabalhadores da Moldenox continuam aguardando a assembleia dos credores para a recuperação judicial. São cerca de 200 metalúrgicos que aguardam o pagamento dos seus direitos trabalhistas. O Sindicato espera por uma solução o mais rápido possível.

Solidariedade: Sindimetal-Rio na campanha de doação de alimentos

Todos juntos na luta contra a fome! Esse é o lema da campanha que arrecadou alimentos para doar aos trabalhadores que hoje estão desempregados. A ação solidária foi realizada em conjunto com o Sindicato, a Rassini (RNA) e os funcionários da empresa.

A direção do Sindicato realizou o transporte com as cestas básicas para entregar aos trabalhadores. A ação chega em um momento muito oportuno, o país vive ainda uma grande crise por conta da pandemia.

“Com essa ação de doação de alimentos queremos levar um pouco mais de conforto nesta hora tão difícil para os trabalhadores”, afirma o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, Jesus Cardoso.

O Sindicato desde já agradece a parceria com a Rassini (RNA) e os funcionários que ajudaram nesta ação solidária. Os diretores do Sindimetal-Rio, Alexandre e Wilson, estiveram à frente desta campanha de doação para fazer chegar a cesta básica de alimentos para muitos trabalhadores, igrejas, creches e outras instituições.



Desemprego e Operação Lava Jato

Segundo estudos do Dieese, a operação Lava Jato custou 4,4 milhões de empregos e 3,6% do PIB. Deixou de arrecadar R\$ 47,4 bilhões de impostos e R\$ 20,3 bilhões em contribuições sobre a folha, além de ter reduzido a massa salarial do país em R\$ 85,8 bilhões.

A operação afetou diretamente o setor de petróleo e gás e construção civil, como também diversos outros segmentos, de forma indireta e indireta, em setores econômicos estratégicos para o país. Sem dúvida é preciso combater a corrupção e os desvios de recursos públicos. No entanto, deve preservar a estrutura produtiva e punir os culpados. Prender os corruptos, mas preservar empregos e a renda, como acontece em outros países.

Hoje, além do desemprego de 14,8 milhões de brasileiros, há mais seis milhões de desalentados (aqueles que desistiram de procurar uma oportunidade no mercado de trabalho).

Entre as mulheres a situação é pior, são 17,9% sem emprego, enquanto que entre os homens a taxa foi de 12,2%. O desemprego é mais alto para as pessoas com ensino médio incompleto (24,4%). Para brasileiros com nível superior completo foi de apenas 8,3%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a taxa de desemprego (31%) foi bem mais alta do que a média nacional (14,7%).

A mudança dessa situação passa pela unidade dos trabalhadores, na luta pelos seus direitos e por melhores salários. Para isso, a participação da categoria metalúrgica é fundamental!

Seja sócio – Fortaleça seu Sindicato

Quando você se torna sócio a luta pelo reajuste salarial é ainda mais forte, e conta ainda com muitos convênios. Mais importante: a contribuição negocial é parte fundamental da campanha salarial. Portanto, não faça o jogo do patrão, contribua com o Sindicato! Assim, todos ganham!